

O impacto da periodontite no desenvolvimento da doença hepática gordurosa não alcoólica: uma revisão sistemática

Osmaria Letthycia Carvalho LEAL, Andrezza Cristina Moura dos SANTOS,
Samia Jéssica Silva TAVARES

Introdução: A periodontite é uma doença crônica e inflamatória de etiologia multifatorial associada ao biofilme disbiótico relacionado a uma resposta imunológica exacerbada do hospedeiro. Considerando a influência da periodontite na progressão de doenças sistêmicas, estudos têm sugerido uma provável ligação entre periodontite e doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA), ambas condições têm o potencial de causar uma resposta que resulta na liberação de mediadores inflamatórios dos quais podem influenciar-se mutuamente. **Objetivo:** Descrever através de uma revisão sistemática da literatura os mecanismos pelos quais se dá a interação da periodontite e a doença hepática gordurosa não alcoólica. **Método:** Foram consultadas as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pubmed e Scopus cruzando-se os descritores “Non-alcoholic Fatty Liver Disease”; “NAFLD”; “Fatty Liver, Nonalcoholic”; “Steatohepatitis, Nonalcoholic”; “liver disease”; “hepatic disease”. Foram incluídos estudos não clínicos in vivo publicados em inglês entre 2013 e 2024 e excluídos estudos que não avaliaram parâmetros periodontais, marcadores de lesão e/ou função hepática e marcadores inflamatórios. **Resultados:** Dos 369 artigos encontrados, foram incluídos 17 na presente revisão, 6 deles atestaram que a periodontite sozinha não é capaz de causar a DHGNA, todavia, os demais estudos demonstram que a periodontite foi capaz de induzir o aumento da inflamação e da esteatose no fígado, somada a alterações de lesão e/ou função deste órgão. Mudanças no microbioma intestinal, aumento de citocinas pró-inflamatórias e especialmente o estresse oxidativo, parece desempenhar um papel importante nesta patogênese. **Conclusão:** Os estudos sugeriram que a periodontite é capaz de levar a inflamação e a esteatose hepática comprometendo, a função do fígado, entretanto, mais estudos são necessários para entender de forma mais clara as vias inflamatórias intracelular que expliquem esta interrelação.

DESCRITORES: Doença hepática gordurosa não alcoólica; periodontite; mediadores da inflamação.